

A PROPHECIA DE HABACUC.

CAPITULO I.

A CARGA que vio o Propheta Habacuc.

2 Até quando, JEHOVAH, eu grito, e não houves? *ate quando* clamo a ti, violencia, e não salvas?

3 Porque razão me fazes vêr iniquidade, e vês a vexação? porque assolação e violencia está em frente de mim, e contenda ha, e se levanta litigio.

4 Pelo que a lei se deixa, e o juizo nunca sahe: porquanto o impio cerca ao justo, o juizo sahe torcido.

5 Vede entre as gentes, e attentai, e espantai-vos, espantai-vos, porque obro huma obra em vossos dias, que não creereis, quando se contará.

6 Porque eis que desperto os Chaldeos, povo amargo e ligeiro, que passa pelas larguras da terra, para possuir em herança moradas, que não são suas.

7 Horrivel e terrivel he: seu direito e sua alteza sahe delle mesmo.

8 Porque seus cavallos são mais ligeiros, que os Leopardos, e mais agudos que os lobos de tarde, e seus cavalleiros se espargem: seus cavalleiros virão de longe, voarão como aguias, que se apressão á comida.

9 Totalmente virá para violencia, o que sorverão com seus rostos, *levarão* para o Oriente, e congregará os cativos como area.

10 E escarnecerá dos Reis, e os Principes lhe serão zombaria: elle se rirá de todas as fortalezas, porque amontoará pó, e as tomará.

11 Então mudará o espirito, e traspassar, e se fara culpado, *tendo* esta sua força por seu Deos.

12 Porventura não es tu desde antigo JEHOVAH Deos meu, meu Santo? nos não morreremos: ó JEHOVAH, para juizo o puzeste, e ó Rocha, para castigar o fundaste.

13 Tu es mais puro de olhos, do que possas ver o mal, e a vexação não podes contemplar: porque attentarias

para os que tratão aleivosamente? *porque* serias callado, quando o impio devora ao que mais justo he que elle?

14 E *porque* farias os homens como os peixes do mar? como os animaes reptiles, que não tem enshoreador?

15 Elle a todos tira com o anzol, em sua naça os ajunta, e os colhe em sua rede; pelo que se goza e se alegra.

16 Porisso sacrifica a sua naça, e perfuma a sua rede: porque com ellas se engordou sua porção, e seu manjar se engrossou.

17 Vazará pois porisso *sempre* sua naça? nem poupará de matar os povos continuamente?

CAPITULO II.

EU estava em minha guarda, e me punha na fortaleza, e atalaiava para ver, que fallaria em mim, e que eu responderia à minha reprehensão.

2 Então JEHOVAH me respondeo, e disse, escreve a visão, e a poem claramente em taboas, para que nellas lea, o que correndo passa.

3 Porque a visão ainda será até o tempo determinado, então o produzirá no fim, e não mentirá: se tardar, espera o, porque certamente virá, nem ficará tras.

4 Eis que sua alma se exalça, não he recta nelle: mas o justo viverá por sua fé.

5 E tambem porquanto aleivosamente trata junto o vinho, varão arrogante he, e não se fica em sua habitação, cuja alma se dilata como o sepulcro, e semelhante he a a morte, que não se farta, e ajunta a si todas as Gentes, e congrega a si todos os povos.

6 Não levantarião pois todos estes huma parabola delle, e huma declaração de adivinhações delle? e dir-se-ha; ai daquelle que multiplica o que não he seu; (até quando!) e daquelle que carrega sobre si lodo espesso.

7 Porventura não levantar-se-hão de repente os que te morderão? e des-

pertar-se-hão os que te comerão? e tu lhes não serás em despojo?

8 Porquanto saqueaste a muitas gentes, todos os povos residuos saquear-te-hão por; causa do sangue dos homens, e da violencia ácerca da terra, da cidade, e de todos seus moradores.

9 Ai daquelle que com avareza malina cobiça para sua casa, para que ponha seu ninho em alto, a ser libertado da mão do mal.

10 Vergonha maquinaste para tua casa; desarraigando tu a muitos povos, peccaste *contra* tua alma.

11 Porque a pedra da parede clama, e a trave da madeira lhe responde.

12 Ai daquelle que edifica a cidade com sangues, e affirma a cidade com iniquidade.

13 Eisque, porventura não vem de JEHOVAH dos exercitos, que os povos trabalham para o fogo, e os homens se cansão em vão?

14 Porque a terra se encherá, que confesse a gloria de JEHOVAH, como as aguas cubrem o fundo do mar.

15 Ai daquelle que dá de beber a seu proximo, tu que a isso acrescentas teu odre de vinho, e tambem embebedas, para que vejas suas vergonhas.

16 *Tambem* tu serás fartado de deshonra por honra, bebe tu tambem, e descobre o prepucio: o caliz da mão direita de JEHOVAH se tornará a ti, e vomito torpe haverá sobre tua gloria.

17 Porque a violencia cometida contra Libanon, te cubrirá, e o assolamento das bestas os assombrará, por causa do sangue dos homens, e da violencia na terra, na cidade, e ácerca de todos seus moradores.

18 Que aproveitará a imagem de vulto, que seu formador a esculpio? ou a imagem de fundição, que he doutor de mentira, que o formador confia em sua formadura, havendo feito idolos mudos?

19 Ai daquelle que diz ao madeiro, acorda-te, e á pedra callada, desperta-te: porventura ensinará? eisque cuberta está de ouro e de prata, mas nenhum espirito ha no meio della.

20 Porem JEHOVAH está em seu san-

to Templo: calla-te perante seu rosto toda a terra.

CAPITULO III.

ORACAO do Propheta Habacuc sobre Sigionoth.

2 Ouvindo eu, JEHOVAH, teus ditos, temi; conserva, ó JEHOVAH, tua obra na vida no meio dos annos, notifica-a no meio dos annos: na ira lembra-te de misericordia.

3 Deos veio de Theman, e o Santo do monte de Paran, Sela; sua gloria cubrio os ceos, e a terra estava cheia de seu louvor.

4 E houve resplendor como o da luz, tinha cornos em sua mão, e ali sua força estava escondida.

5 A peste hia diante de seu rosto, e a brasa de fogo passava perante seus pés.

6 Parou se, e medio a terra, olhou, e soltou as gentes, e os montes perpetuos forão espalhados: os outeiros da eternidade se encurvãrão, os passos do seculo seus são.

7 Vi as tendas de Cusan debaixo da vaidade: as cortinas da terra de Midian tremião.

8 Anojou-se JEHOVAH contra os rios? foi tua ira contra os ribeiros? foi teu furor contra o mar, quando cavalgaste sobre teus cavalloos? teus carros forão salvação.

9 O fundo nuu se descobriu *por* teu arco, *pelos* juramentos feitos a as tribus *pela* palavra, Sela! Tu fendeste os rios da terra.

10 Os montes te virão, e padecerão dor: o corrente de aguas passou, o abismo deu sua voz, levantou seus lados *em* alto.

11 O sol, a lua se parãrão *em* suas moradas: com a luz tuas frechas andarão, com resplendor tua lança relampagueante.

12 Com indignação passaste *pela* terra: com ira trilhaste as gentes.

13 Tu sahiste para redemção de teu povo, para redemção com teu Ungido: Tu feriste a cabeça da casa do impio, descubrindo o fundo até o pesado, Sela!

14 Tu furaste com seus cajados a

cabeça da gente de suas aldeas; acometerão a espargir-me: alegrarão-se, como se havião de tragar os miseraveis escondidamente.

15 Tu com teus cavallo passaste pelo mar, por montão de grandes aguas.

16 Ouvindo o eu, meu ventre se perturbou, pela voz meus beiços tremarão; podridão veio em meus ossos, e me perturbei em meu lugar: certamente descansarei no dia de angustia, quando subirá contra o povo, para acometêlo.

17 Ainda que a figueira não florece-rá nem fruto haverá na vide, e a obra da oliveira mentirá, e os campos não produzirão mantimento: e as ovelhas da malhada serão arrebatadas, e nos curraes não haverá vacas:

18 Todavia eu me alegrarei em JEHOVAH: gozar-me-hei em o Deos de minha salvação.

19 JEHOVAH o Senhor minha fortaleza he, e fará meus pés como os de cervas, e me fará andar sobre minhas alturas. Para o Cantor Mór sobre meu Neginoth.

A PROPHECIA DE ZEPHANIAS.

CAPITULO I.

PALAVRA de JEHOVAH feita a Zephania, filho de Cuschi, filho de Gedalia, filho de Amaria, filho de Hiskia, nos dias de Josia, filho de Amon, rei de Juda.

2 Tudo arrebatando arrebatarei de sobre a face desta terra, falla JEHOVAH.

3 Arrebatarei os homens e os animaes, arrebatarei as aves do ceo, e os peixes do mar, e os escandalos com os impios, e desarraigarei os homens desta terra, falla JEHOVAH.

4 E estenderei minha mão contra Juda, e contra todos os moradores de Jerusalem: e desarraigarei d'este lugar o resto de Baal, e o nome dos Chamarins com os Sacerdotes.

5 E os que sobre os telhados se encurvão ao exercito do ceo, e que se inclinando jurão por JEHOVAH, e jurão por Malcham:

6 E os que tornão a tras de apos JEHOVAH: e os que não buscão a JEHOVAH, nem perguntão por elle.

7 Calla-te perante a face do Senhor JEHOVAH, porque o dia de JEHOVAH está perto, porque JEHOVAH aparelhou sacrificio, e santificou a seus convidados.

8 E será no dia do sacrificio de JEHOVAH, que farei visitação sobre os principes, e sobre os filhos do rei, e sobre

todos os que se vestem de vestidura estranha.

9 Farei tambem visitação naquella dia sobre todo aquelle, que salta sobre o umbral: que enchem a casa de seus Senhores de violencia, e engano.

10 E naquella dia, falla JEHOVAH, haverá voz de clamor desda porta de pescado, e huivo desda segunda parte, e grande quebra desdos outeiros.

11 Huivai vós moradores do valle: porque todo o povo mercador he cortado, todos os carregados de dinheiro são desarraigados.

12 E será naquella tempo; esquadrinharei a Jerusalem com lanternas: e farei visitação sobre os varões, que estão assentados sobre suas borras, que dizem em seu coração, JEHOVAH não faz bem, nem faz mal.

13 Porisso seu poder será para despojo, e suas casas para assolação: bem edificação casas, mas não habitarão nelas: e plantão vinhas, mas não beberão seu vinho.

14 O grande dia de JEHOVAH está perto, perto está, e se apressa muito, a voz do dia de JEHOVAH: ali o héroe clamará amargosamente.

15 Aquella dia sera dia de indignação: dia de angustia e de ancia, dia de alvoroço e de assolação: dia de trevas e de escuridade, dia de nuvem e de grossa escuridade.

16 Dia de bozina, e de toada contra